



DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA CRIANÇA

Jaqueline Adas Pereira Venâncio¹; Débora de Melo Trize²; Solange de Oliveira Braga Franzolin³; Sara Nader Marta⁴

¹Centro de Ciências da Saúde/Curso de Odontologia - Universidade do Sagrado Coração - Bauru, SP – jaqueadas@yahoo.com.br

²Programa de Pós-graduação em Biologia Oral - Universidade do Sagrado Coração - Bauru, SP – deboratrize@yahoo.com.br

³Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - Universidade do Sagrado Coração - Bauru, SP – solange.franzolin@usc.br

⁴Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - Universidade do Sagrado Coração - Bauru, SP – sara.marta@usc.br

O objetivo deste estudo foi avaliar disfunção temporomandibular (DTM) em crianças. A amostra foi composta por 20 crianças com idades entre 04 a 15 anos, os indivíduos foram examinados seguindo o Research Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD), o exame foi realizado na Clínica de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração (USC), com a utilização de um algômetro mecânico (Palpeter) com pressão padronizada de 0,5 e 1,0 Kg. As crianças possuem dificuldade em verbalizar a natureza e localização precisa da dor facial e mandibular, frequentemente isso resulta em um diagnóstico não definido, aumentando assim a importância da avaliação clínica. Em decorrências deste, os pais foram questionados, juntamente ao exame clínico das crianças, para traçar com maior precisão e veracidade dos relatos. Do total de 20 crianças avaliadas (11 meninas e 9 meninos) 16 delas (80%) não obtiveram o diagnóstico de DTM, enquanto 4 crianças (20%) apresentaram o quadro de disfunção temporomandibular de origem miofascial, com diferença entre os sexos. A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que a prevalência de DTM foi baixa na amostra do presente estudo, porém a presença de sinais e sintomas de DTM foi alta para todos os participantes, em destaque, a dor de cabeça, sendo de extrema importância para causa de uma futura DTM na criança.

Palavras-chave: Transtornos da articulação temporomandibular. Odontopediatria. Criança. Adolescente.